

FONTES PARA A HISTÓRIA CATARINENSE: OS "DOCUMENTOS BIOGRÁFICOS"

*Walter F. Piazza**

Na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, em sua Seção de Manuscritos, encontra-se farta massa de informações que elucidam bastante a contribuição de indivíduos à História Nacional. Tais são os chamados "Documentos biográficos".

São eles papéis oriundos do Ministério do Império, formados por petições dirigidas ao Imperador, em que eram pleiteadas benesses de várias espécies, como ordens honoríficas, auxílios pecuniários, intervenções do poder real em variada gama de situações.

Estão, tais papéis, atualmente, colocados em caixa de metal, indexados em dez (10) volumes, por ordem alfabética do primeiro nome.

Desse índice respigamos os dados referentes àqueles personagens que atuaram na vida catarinense, quer no campo social, quer no campo econômico, ou, ainda, no político.

Do trabalho efetivado apresenta-se, aqui, o resultado, com a competente classificação dos códices de nosso interesse, relativos a cada um dos personagens.

Fica, assim, à disposição do pesquisador catarinense, mais este instrumento de trabalho.

Volume 1

Agostinho Alves Ramos	C 991.34, C 965.130.
Agostinho Leitão d'Almeida	C 994.95, C 437.26.
Alexandre Marcelino Bayma	C 984.97.
Anfilóquio Nunes Pires	C 972.37.

* Pesquisador do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico — CNPq.

- é uma disciplina abstrata que não coloca o aluno com os pés no chão;
- os alunos já encontram sérias dificuldades para aprender outras matérias básicas e esta seria mais complexa;
- o que os alunos precisam é de religião e não de filosofia;
- os currículos já estão demasiadamente sobrecarregados;
- essa proposta visa dar emprego aos filósofos;
- o objetivo do currículo de 2º Grau na sua escola é dar formação técnica e não humanística.

Dos diretores que não enviaram parecer, num total de 205, 152 o são de Escolas nas quais não se oferece qualquer habilitação em que exista pelo menos uma disciplina filosófica e 54 o são de escolas nas quais os estudantes obtêm habilitação em "Magistério de 1^a à 4^a séries".

O levantamento de opiniões dos diretores, efetuado no decorrer de 1981 e 1982, completou a segunda etapa da pesquisa com a qual se objetivou fazer um diagnóstico das condições para a concretização da proposta. Na primeira etapa, em setembro de 1981, ouvimos, através de um questionário, 498 estudantes de quatro Escolas de 2º Grau em Florianópolis. Naquela oportunidade os adolescentes tiveram espaço para analisar sua escola, os conteúdos ministrados, as carências sentidas e foram solicitados a manifestar sua opinião com relação à introdução de uma disciplina em que tivessem espaço para exercer a reflexão crítica e o debate sobre a problemática do homem no mundo atual. Do total dos entrevistados, 87,3% opinaram favoravelmente à sugestão (Cf. artigo publicado na Revista de Ciências Humanas/UFSC, v.2, Florianópolis, 1982). Aos estudantes consultados não se falou em Filosofia, pois a quase totalidade dos mesmos nunca teve esta disciplina no seu curso. Limitamo-nos a caracterizá-la, em sua forma e conteúdo. As justificativas apresentadas então pelos estudantes, coincidem em número e ênfase, com as dos Diretores acima apresentadas.

Neste momento nosso trabalho deve juntar-se ao de todos os Licenciados em Filosofia, para levarmos conjuntamente nosso Projeto.

Anacleto José Pereira da Silva	C 275.3.
Anastácio Silveira de Sousa	C 430.13, C 657.27
Antero José Ferreira de Brito	C 969.35, C 335.3.
Antônio Corrêa Pinto	C 765.4.
Antônio Gonçalves dos Santos Silva	C 170.19.
Antônio Joaquim Pereira Malheiros	C 586.17, C 473.21.
Antônio José Balcão da Frota	C 954.38, C 907.8.
Antônio Pereira Pinto	C 59.11.
Benjamin Carvalho de Oliveira	C 996.60.
Bento Côrtes de Toledo	C 632.1.
Bernardo José da Silva Ramalho (neto de José Cardoso Ramalho)	C 810.52.
Camilo de Miranda Freitas e Noronha	C 749.4.
Cândida Rosa de Melo e Albuquerque (viúva de José Mariano Cavalcanti de Albuquerque)	C 724.51.
Cândido Alfredo d'Amorim Caldas	C 986.62, C 979.75.
Carlos Cerqueira Pinto	C 983.59.

Volume 2

Cláudio Luís da Costa	C 1049.26, C 938.22, C 546.15, C 957.28, C 958.3.
Diogo Duarte Silva	C 1001.58, C 803.35.
Domingos Francisco de Sousa Coutinho	C 836.26.
Domingos Luís do Livramento	C 104.27.
Duarte Mendes de Sampaio (Fidalgo)	C 774.24.
Eleutério José Velho Bezerra	C 1049.21.
Estevão Brocardo de Matos	C 99.24, C 318.4.
Feliciano Nunes Pires	C 426.32, C 506.2, C 974.35, C 929.51 C 931.33.
Felipe José dos Passos e/ou Felipe José dos Passos d'Alencastre	C 59.24, C 714.25, C 1004.70, C 59.24.
Fernando Gomes Caldeira de Andrada	C 906.33.
Fernando Gomes Caldeira de Oliveira Fontoura	C 825.54.

Francisco de Paula Lacé	C 385.11.
Francisco d'Albuquerque Melo	C 346.10, C 228.6,
	C 919.67, C 1049.54,
	C 1049.55.
Francisco d'Almeida Varela	C 915.45, C 990.52.
Francisco Antônio da Veiga Cabral	C 1007.89.
Francisco Carlos d'Araújo Brusque	C 1003.72, C 106.40,
	C 1003.75.
Francisco Carlos da Luz	C 1055.78.
Francisco das Chagas	C 106.6, C 366.3,
	C 177.2
Francisco da Costa Franco	C 916.9.
Francisco Honorato Cidade	C 466.16.
Francisco José Nunes	C 1004.79, C 1006.35,
	C 639.5, C 149.8.
Francisco José de Sousa Soares	
d'Andréa	C 335.5, C 29.18,
	C 39.1, C 47.3,
	C 1006.14, C 1006.29,
	C 1006.32.
Francisco Luís do Livramento	C 329.8.
Francisco d'Oliveira Camacho	C 409.20, C 1005.31.
Francisco Pedro da Cunha	C 986.45.
Francisco da Silva França	C 205.22, C 461.16,
	C 1008.27, C 870.4,
	C 861.16.
Francisco Xavier d'Andrade e Almada	C 722.5, C 453.18,
	C 764.44, C 221.15.
Frutuoso Dias Ribeiro	C 1003.85.
Generoso Pereira dos Anjos	C 1010.58.
Gervásio Nunes Pires	C 1010.39.
Guilherme Xavier de Souza	C 980.17, C 451.18,
	C 982.19, C 969.49,
	C 977.19, C 981.37.
Hipólito Pinto Ribeiro	C 232.14.
Inácio Francisco Xavier dos Santos	C 419.62.
Volume 3	
Jacinto Jorge dos Anjos Corrêa	C 874.47, C 35.29.

Jacinto José da Luz	C 1022.14.
Jacinto Machado de Bittencourt	C 978.74.
Jácome Nicolau Vicenzi	C 586.19.
Jerônimo Francisco Coelho	C 460.7, C 579.18, C 1046.72.
Jesuino Lamego Costa	C 1047.47, C 34.10, C 1047.29.
João Alberto Miranda Ribeiro	C 627.6.
João André Cogoy Júnior	C 699.14, C 740.33, C 774.8.
João de Bittencourt Pereira Machado e Sousa	C 432.37, C 293.66.
João Carlos Pardal	C 470.16, C 616.3.
João Francisco Cidade	C 898.25.
João Francisco de Sousa Coutinho	C 176.10, C 1045.79, C 1046.54.
João Jacinto de S. Joaquim	C 14.29.
João José de Andrade Pinto	C C 354.11, C 829.16, C. 1017.93.
João José Coutinho	C 1050.41, C 1050.42, C 1017.98, C 1022.97, C 1050.40, C 1011.84, C 1021.97.
João Luís do Livramento	C 676.4.
João Narciso da Silveira	C 493.11, C 1027.44.
João Pinto da Luz	C 1025.59, C 1025.11, C 787.68, C 466.23.
João de Santa Bárbara	C 435.3, C 199.13, C 1026.23.
João de S. Boaventura Cardoso	C 14.28, C 826.23, C 1026.9.
João Silveira de Sousa	C 1026.42, C 14.11.
João de Sousa Melo e Alvim	C 932.25.
João Vieira Tovar e Albuquerque	C 799.3, C 244.10, C 936.1, C 936.61.
Joaquim Antônio S. Thiago	C 595.9.
Joaquim Augusto do Livramento	C 762.62.

Joaquim Bandeira de Gouvêa	C 912.38, C 402.5, C 1016.63, C 795.10, C 1011.71.
<i>Volume 4</i>	
Joaquim Francisco do Livramento	C 28.3, C 36.7, C 54.19, C 363.7, C 398.27, C 438.15, C 904.31, C 937.59, C 363.2, C 696.21.
Joaquim Gomes d'Oliveira e Paiva	C 1017.15.
Joaquim Inácio de Macedo Campos	C 709.19.
Joaquim José Pinto de Ulysséa	C 216.1.
Joaquim Serrano	C 946.44, C 563.14.
Joaquim de Sant'Ana Campos	C 497.13, C 131.10.
Joaquim da Silva Ramalho	C 984.66.
Joaquim Soares Coimbra	C 443.30.
Joaquim Xavier Curado	C 1014.84.
José Bonifácio Caldeira de Andrada	C 779.25.
José Cardoso Ramalho	C 810.52.
José Dias de Siqueira	C 418.27.
<i>Volume 5</i>	
José da Gama Lobo Coelho d'Eça	C 373.29.
José Gnecco	C 826.30.
José Gonçalves dos Santos Silva	C 876.37.
José Henriques de Paiva	C 789.16, C 91.51
José Joaquim Machado de Oliveira	C 879.44, C 1053.39, C 861.13, C 1053.38, C 1021.67, C 931.50, C 93.40.
José Maria da Gama Lobo Coelho d'Eça	C 726.27, C 1028.95.
José Maria da Luz	C 946.10, C 1028.50.
José Maria do Vale	C 984.58, C 980.15, C 1027.35, C 1028.96, C 1028.49, C 646.24,
José Maria Pinto	C 788.15.
José Mariano Cavalcanti de Albuquerque	C 724.51.
José Pereira Sarmento	C 19.2, C 869.24.
José da Silva Mafra	C 487.5, C 1025.88

Henrique Frederico Benjamin Etur	C 990.72.
Jovita Duarte Silva	C 990.67.
Laurentino Elói de Medeiros	C 54.12.
Lemuel Wells	C 751.21, C 1031.388.
Lourenço Rodrigues de Andrade	C 812.31, C 941.8.
<i>Volume 6</i>	
Luís Antônio de Medeiros	C 1021.79, C 794.14, C 378.9.
Luís Corrêa Teixeira de Bragança	C 116.19, C 846.38, C 694.23, C 291.1.
Luís Ferreira do Nascimento e Melo	C 852.4, C 951.20, C 1031.12.
Luís Maurício da Silveira (dom)	C 670.13, C 667.17, C 1058.36, C 830.4, C 501.8, C 1055.12, C 889.28, C 423.65, C 102.4, C 762.28, C 402.3, C 957.20.
<i>Volume 7</i>	
Manoel Ferreira da Silva Farrapo	C 981.2.
Manoel Joaquim de Almeida Coelho	C 915.12.
Manoel José de Sousa Conceição	C 1035.84.
Manoel José de Sousa França	C 904.36, C 952.3, C 906.8.
Manoel Luís do Livramento	C 990.43.
Manoel Paranhos da Silva Veloso	C 164.7, C 373.12, C 433.15, C 735.58, C 1036.35.
Manoel Pinto Portela	C 776.35, C 1036.36.
Manoel Soares Coimbra	C 831.51.
<i>Volume 8</i>	
Marcos Antônio da Silva Mafra	C 1033.46, C 1033.33, C 837.28, C 967.37, C 213.19.
Martinho José Callado	C 461.30, C 1034.37.
<i>Volume 9</i>	
Miguel de Sousa Melo e Alvim	C 43.29, C 660.30.
Miguel Joaquim do Livramento	C 662.30.

Ovídio Saraiva de Carvalho e Silva	C 29.19, C 54.21, C 47.35, C 425.72.
Patrício Antônio de Sepúlveda Ewerard	C 53.17.
Paulo José Miguel de Brito	C 391.6, C 923.14.
Pedro Taulois	C 1039.65.
<i>Volume 10</i>	Sabino José da Gama
Sabino José da Gama	C 419.32.
Sabino José da Gama Lobo	C 469.4.
Sebastião de Sousa e Melo	C 979.31.
Sérgio Lopes Falcão	C 929.36, C 1041.9.
Severo Amorim do Vale	C 246.2, C 1040.88.
Silvério Cândido de Faria	C 18.8, C 777.2, C 916.23, C 924.66, C 676.20, C 325.7.
Teodoro Todeschini	C 981.35.
Tomás Joaquim Pereira Valente	C 125.29, C 396.7.
Tomás Silveira de Sousa	C 594.10, C 731.78, C 973.35, C 1042.17, C 1042.18.
Tito Alves de Brito	C 955.13, C 781.10.
Vicente de Paula Oliveira Vilas Boas	C 1043.45, C 454.10.
Vicente Pires da Mota	C 725.36, C 785.72, C 968.7, C 970.2, C 1043.4, C 1043.15, C 1043.16, C 1043.3
Vítor Meireles de Lima	C 504.25, C 1056.76.

Ao se oferecer ao pesquisador este tipo de instrumento de trabalho teve-se em consideração a dificuldade que se põe ante qualquer estudioso, no tocante à localização de dados do seu interesse.

Dada a massa arquival que nos temos defrontado, não é demais querer diminuir o ônus da tarefa da pesquisa histórica, elaborando índices ou listagens, como a presente.

Do valor deste tipo de trabalho melhor dirão os que o utilizarem convenientemente.

Florianópolis, dezembro de 1984.

PESQUISAS

A — Relatórios apresentados

- “Exame da científicidade do pensamento hermenêutico” — Prof. Dr. Alberto Cupani — Departamento de Filosofia.
“Uma semântica de valorações para o cálculo modal S4” — Prof. Cezar Augusto Mortari — Departamento de Filosofia.
“Produção de educação e cultura popular — a experiência de Lages 1977-1982” — Prof. Ari José C. Martendal (coord.) — Departamento de Filosofia.

B — Projetos aprovados

- “Sinópse dos cálculos modais temporais” — Proponente: Prof. Cezar Augusto Mortari — Departamento de Filosofia.
“A dedução transcendental na *Crítica da razão pura*” — Proponente: Prof. Renato Machado — Departamento de Filosofia.
“Educação supletiva no meio rural”, projeto intercentros no qual foi aprovada a participação dos Profs. Reinaldo João Pick e Zélia Girardi, ambos do Departamento de Filosofia.
“Sistemas eleitorais e poder político no período republicano no Brasil” — Proponente: Prof. Ayrton Capella — Departamento de Geociências, Coordenadoria de Estudo de Problemas Brasileiros.
“Contestado, conflito e ocupação” — Proponente: Prof. Dante Martorano — Departamento de Geociências, Coordenadoria de Estudo de Problemas Brasileiros.

INFORMAÇÕES

Cursos para 1985

Curso extra-curricular: “A filosofia latinoamericana” — 1º semestre — Coord. do Prof. Dr. Alberto Cupani — Departamento de Filosofia.

Curso de extensão: “A relação entre pedagogia e poder nas utopias: de Platão a Huxley” — Ministrante: Prof. Sônia Teresinha Felipe — Departamento de Filosofia.

ENCONTRO REGIONAL SOBRE O ENSINO DE METODOLOGIA CIENTÍFICA

O Departamento de Filosofia, por iniciativa do Núcleo de Metodologia e Filosofia da Ciência realizou, de 7 a 9 de novembro de 1984*, o Encontro Regional sobre o Ensino de Metodologia Científica, com o objetivo de analisar a situação atual da disciplina Metodológica Científica nos cursos superiores e propor alternativas para um desempenho mais efetivo. Realizado com auxílio do CNPq e apoio do Centro de Ciências Humanas, da Pró-Reitoria de Ensino e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, sob a coordenação do Prof. Renato Machado, o Encontro propiciou proveitoso debate, reunindo IES do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná, além de contar com a cooperação do Prof. Roberto Martins do Centro de Lógica da UNICAMP. As conclusões mais importantes do evento podem ser sintetizadas nos seguintes termos:

- a — As dificuldades encontradas para o alcance dos objetivos da disciplina Metodologia Científica, quando analisados rigorosamente, remetem à situação crítica do sistema de ensino no País. Isso significa que medidas de ajustes na disciplina dificilmente darão resultados se não vierem acompanhados de ações mais amplas para correção de distorções em todo o sistema.
- b — Recomendações: estudar a conveniência de distribuir os diferentes conteúdos hoje sob a mesma denominação em disciplinas distintas a serem ministradas por diferentes especialistas e em pontos diferentes da grade curricular; desenvolver ações visando aprimorar a formação dos professores de 2º grau e estudar a possibilidade de ofertar cursos de extensão universitária a professores de 2º grau já em exercício com o objetivo de capacitá-los a orientar a elaboração de trabalhos escolares em moldes científicos.

* Esta nota pode ser incluída na edição de agosto desta Revista graças ao atraso (havido por razões fora de controle dos responsáveis) de sua impressão.

c — Um segundo Encontro deverá ser realizado dentro de dois anos objetivando avaliar o resultado de ações decorrentes deste Encontro e analisar modelos de ensino-aprendizagem, particularmente questões de avaliação.

No momento acha-se em preparação a publicação dos Anais do Encontro, que deverá conter todos os documentos, palestras e discussões mais importantes bem como relatório detalhado das conclusões.